

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

1 Às quatorze horas e dez minutos do dia trinta do mês de junho do ano de dois mil e vinte
2 e cinco, foi realizada, por videoconferência, a 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do
3 Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas
4 Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGEduc/UFRRJ).
5 Estiveram presentes os docentes: **ADILBÊNIA FREIRE MACHADO; ADRIANA**
6 **CARVALHO LOPES; AHYAS SISS; ALINE DE CARVALHO MOURA; AMANDA OLIVEIRA**
7 **RABELO; ANA MARIA MARQUES SANTOS; ANDREIA GOMES DA CRUZ; ANELISE**
8 **NASCIMENTO; ARISTOTELES DE PAULA BERINO; BRUNO CARDOSO DE MENEZES**
9 **BAHIA; CLÉZIO DOS SANTOS; EDMÉA DOS SANTOS; FABIANE FROTA DA ROCHA**
10 **MORGADO; FÁBIO JOSÉ PAZ DA ROSA; FABRÍCIA VELLASQUEZ PAIVA; JOSÉ DOS**
11 **SANTOS SOUZA; JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS; MARCELO ALMEIDA BAIARRAL;**
12 **MAURO GUIMARÃES; PATRICIA BASTOS DE AZEVEDO; RAMOFLY BICALHO DOS**
13 **SANTOS; RICARDO DIAS DA COSTA; RENATO NOGUEIRA; RODRIGO COUTINHO**
14 **ANDRADE; RODRIGO LAMOSA; RODRIGO LEMA DEL RIO MARTINS; ROSANGELA**
15 **MALACHIAS e SANDRA REGINA SALES.** Estiveram também presentes as
16 representantes discentes: **BRENDA CRISTINA DA SILVA E SILVA; GABRIELA SIMÕES**
17 **SILVA; JEANNE EMILIA COUTINHO e TAIANNE BARRETO;** e a secretária do PPGEDUC:
18 **RENATA BASTOS.** Participaram como ouvintes os discentes Marcelo Ramos dos Santos
19 e Thaiane Cavalcanti Couto; e teve ausência justificada o discente Fábio dos Santos
20 Coradini. A reunião foi presidida pela coordenadora do PPGEduc, professora Fabiane
21 Frota da Rocha Morgado, que deu início à pauta. **1. Informes.** A professora Fabrícia
22 Vellasquez Paiva informou sobre a atividade organizada para a próxima quarta-feira, dia
23 02 de julho, às 18h, na sala 01 do IE. Trata-se de mais um evento integrando graduação e
24 pós-graduação, ensino, extensão e pesquisa, com mediação da docente e roda de
25 conversa sobre produção acadêmica das convidadas Brenda Cristina da Silva e Silva
26 (mestranda do PPGEDUC) e Cleia Guimarães da Costa (pedagoga pela UFRRJ). Também
27 informou sobre a sua aprovação no processo seletivo para docente permanente do
28 Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade da UFRRJ
29 (PPGPaCS/UFRRJ). Em seguida, houve o informe da professora Adriana Lopes sobre o
30 seu afastamento para pós-doutorado no Departamento de Letras da Universidade
31 Federal da Bahia, que ocorrerá de 14 de agosto de 2025 a 14 de agosto de 2026.
32 Enfatizou que, durante esse período, não participará das reuniões do Programa, embora
33 continue atuando em outras atividades. Posteriormente, houve o informe da professora
34 Edméa Santos. A docente informou sobre a sua participação na Universidade de
35 Tarragona, na Espanha, de um workshop com professores europeus sobre o uso da
36 inteligência artificial na docência. Enfatizou que foi a única professora latino-americana
37 presente e que a experiência foi bastante enriquecedora, com publicações em livro,
38 anais, além da própria apresentação, e a construção de uma rede interessante para
39 novas parcerias, principalmente com países do leste europeu. O evento contou com
40 cerca de 30 professores e foi organizado em três eixos principais. O primeiro eixo tratou

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

41 da institucionalização e regulamentação do uso da inteligência artificial nas
42 universidades, envolvendo técnicos, gestores, docentes e estudantes. O segundo eixo foi
43 dedicado à discussão ética e foi nele que o seu trabalho foi inserido. A docente
44 apresentou uma pesquisa sobre interseccionalidade, tema semelhante ao apresentado
45 na aula inaugural do PPGEduc no semestre passado, e o terceiro eixo abordou boas
46 práticas no uso da inteligência artificial. A docente avaliou que, individualmente, os
47 docentes, enquanto pesquisadores, estão bastante alinhados com as práticas e o uso da
48 inteligência artificial, mas há um atraso no que se refere à regulamentação institucional.
49 Por esse motivo, acredita que esse tema poderia ser pauta prioritária na próxima gestão
50 do PPGEduc, colocando-se à disposição para colaborar na organização de uma conversa,
51 seminário ou outro evento sobre o assunto, independentemente do formato. A
52 coordenadora do PPGEduc, Fabiane Morgado, agradeceu pelo informe e enfatizou a
53 importância dessa discussão, iniciada no final do ano passado, ser retomada, pois apesar
54 da Universidade estar em processo de elaboração de uma política institucional que trará
55 esse tema com mais detalhamento, é preciso que o Programa avance internamente. Em
56 seguida, houve o informe do professor Rodrigo Lamosa. O docente compartilhou uma
57 notícia relativa a uma atividade que o seu grupo de pesquisa está organizando no âmbito
58 do processo de internacionalização. Disse que nos dias 10 e 11 de julho, realizarão um
59 seminário internacional, em parceria com outros cinco grupos do Brasil, alguns do Rio
60 de Janeiro, outros de Santa Catarina, além de pesquisadores de Barcelona e do Chile.
61 Esses colegas chegarão ao Brasil na próxima sexta-feira (04 de julho) e, no sábado,
62 participarão de um seminário interno organizado pelo seu grupo de pesquisa, em Angra
63 dos Reis, retornando, em seguida, para o Rio de Janeiro para o seminário internacional,
64 que será realizado na UFRJ. O seminário abordará três eixos principais: o primeiro, a
65 financeirização do empresariamento da educação; o segundo, os processos de
66 privatização digital, com ênfase na plataformação da educação; e o terceiro eixo tratará
67 dos desdobramentos do trabalho docente, incluindo as questões relacionadas à saúde
68 dos professores, tema que seu grupo de pesquisa vem investigando. Em seguida, a
69 coordenadora do PPGEduc, Fabiane Morgado, questionou se há bolsas envolvidas nesse
70 projeto e o professor Rodrigo Lamosa informou que sim, enfatizando que são bolsas do
71 ensino médio, obtidas através de um edital da FAPERJ. A coordenadora do Programa o
72 parabenizou e enalteceu a amplitude das ações deste projeto, integrando ensino médio,
73 graduação, pós-graduação e internacionalização, enfatizando o quanto elas são
74 relevantes e necessárias para o fortalecimento do nosso Programa. Posteriormente,
75 houve o informe do professor Rodrigo Lema. O docente informou que as eleições do
76 Instituto de Educação foram realizadas e que assumirá a Vice-Direção do Instituto, a
77 partir de setembro de 2025, juntamente com o professor Denis Naiff, do Departamento
78 de Psicologia, que ocupará a Direção. O docente colocou-se inteiramente à disposição
79 para contribuir com o fortalecimento do PPGEduc, que atualmente está vinculado
80 administrativamente ao IE, e aproveitou para agradecer aos colegas docentes, à

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

81 secretária do PPGEduc, Renata Bastos, e aos discentes pelo apoio e pela votação.
82 Também comunicou que ele e a professora Edméa foram contemplados no edital do
83 processo seletivo da CORIN/ UFRRJ, de apoio à internacionalização dos docentes da pós-
84 graduação. Posteriormente, passou-se para o segundo ponto da pauta. **2. Aprovação da**
85 **ata da 155ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGEduc.** A ata foi aprovada por
86 unanimidade. Em seguida, passou-se para o quarto ponto da pauta. **4. Formalização da**
87 **entrega do Prêmio CAPES de Tese do PPGEduc e encaminhamento da sugestão da**
88 **egressa Verônica Cunha para que esse prêmio receba o nome da professora**
89 **Joselina da Silva como forma de homenagem e reconhecimento de seu trabalho.**
90 Neste ponto, a coordenadora do PPGEduc, Fabiane Morgado, apresentou o caso da
91 egressa, Verônica Cunha, cuja tese de doutorado, orientada pela professora Sandra Sales,
92 foi indicada e aprovada, na última reunião de Colegiado, para concorrer ao Prêmio
93 CAPES de Tese, destacando-se o mérito do trabalho desenvolvido. A egressa apresentou
94 duas propostas à coordenação: (1) a formalização da entrega do prêmio por meio de
95 cerimônia oficial ou emissão de certificado, e (2) a atribuição do nome da professora
96 Joselina da Silva ao Prêmio, após o seu falecimento, sendo uma forma de homenageá-la e
97 fortalecer o seu legado. O colegiado deliberou sobre a formalização da entrega e a
98 denominação do prêmio. A ideia é integrar a cerimônia de entrega à aula inaugural do
99 semestre, incluindo um momento especial de homenagem à professora Joselina. Durante
100 o debate, surgiram diferentes sugestões sobre a abrangência do prêmio. Foi consenso
101 que a premiação deve contemplar tanto teses quanto dissertações, valorizando a
102 diversidade da produção acadêmica. A professora Adriana Lopes ressaltou a
103 importância de desvincular a palavra “CAPES” da nomenclatura do prêmio,
104 considerando que o PPGEduc também participa do Prêmio Rural, promovido pela
105 universidade. Sugeriu que o prêmio do programa seja nomeado apenas como “Prêmio
106 Joselina da Silva”, contemplando tanto teses quanto dissertações. Também foi debatida a
107 possibilidade de incluir incentivo financeiro e publicação das obras premiadas. A
108 professora Anelise Nascimento sugeriu a remuneração como forma de valorização; a
109 professora Adriana Lopes reforçou a importância de apoio financeiro, diante das
110 dificuldades enfrentadas por muitos(as) estudantes; já a professora Aline Moura
111 manifestou preocupação quanto à monetização do prêmio, sugerindo que os recursos
112 financeiros sejam direcionados à publicação dos trabalhos. Foi consenso que a
113 publicação dos trabalhos vencedores, com o selo da Editora da UFRRJ (Edu), seria uma
114 forma relevante de reconhecimento e sugeriu-se a criação de uma coleção anual com as
115 teses e dissertações premiadas. A proposta inclui o financiamento de revisão e
116 diagramação pelo Programa, considerando a burocracia e limitações orçamentárias da
117 editora. Após discussões foram aprovados por unanimidade os encaminhamentos a
118 seguir: Formalização da entrega do prêmio com a denominação “Prêmio Joselina da Silva
119 de Dissertações e Teses do PPGEduc” e realização da cerimônia oficial de entrega
120 durante a aula inaugural do próximo semestre letivo, com momento de homenagem à

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

121 professora Joselina. Para reuniões futuras, serão debatidos outros detalhes relativos à
122 premiação, tais como: possibilidade de premiação financeira; viabilidade de publicação
123 dos trabalhos premiados com o selo da Edur; levantamento de custos e consulta à
124 Editora da UFRRJ (Edur) quanto à possibilidade de organização de coleção anual com as
125 teses e dissertações premiadas; articulação entre as comissões de recursos financeiros e
126 da comissão do Prêmio CAPES de Tese, para realização de consulta à Edur e estudo de
127 modelos adotados em outras instituições. Em seguida, passou-se para o terceiro ponto
128 da pauta. **3. Homologação do resultado do processo eleitoral para Coordenação e**
129 **Vice-coordenação do PPGEduc (2025-2027).** A Comissão Eleitoral, composta pela
130 professora Fabrícia Vellasquez, pela servidora técnico-administrativa Renata Bastos e
131 pela discente Brenda Cristina da Silva, comunicou o resultado da consulta pública para
132 escolha da coordenação do Programa, nas funções de coordenador e vice-coordenador,
133 apresentando, ainda, uma relatoria detalhada do processo. O pleito transcorreu de
134 forma tranquila e transparente, com ampla divulgação, e participação da comunidade
135 acadêmica. A votação ocorreu nos dias 12 e 13 de junho, por meio do sistema SigEleição,
136 totalizando 71 votos válidos entre os 230 eleitores aptos a votar (27 votos na categoria
137 docente, 43 na categoria discente e 1 na categoria técnico-administrativa), além de um
138 voto em branco e um voto nulo na categoria docente. Foram relatadas dificuldades
139 técnicas por parte de docentes vinculados ao Programa, externos à UFRRJ, que não
140 conseguiram acessar o sistema para votar, sendo este um ponto a ser verificado junto à
141 Reitoria e/ou à COTIC nos próximos processos eleitorais. Após a apresentação da
142 relatoria, a Comissão destacou que todas as ocorrências relacionadas ao processo
143 eleitoral foram registradas formalmente em um documento específico, distinto desta ata,
144 e sugeriu que, com o objetivo de preservar a memória institucional e facilitar futuras
145 consultas ou aprimoramentos, tal documento seja anexado a esta ata por meio do SIPAC.
146 Na sequência, a Comissão parabenizou os professores eleitos: Fábio José Paz da Rosa
147 (coordenador) e Ricardo Dias da Costa (vice-coordenador). Os docentes eleitos
148 manifestaram agradecimentos pela confiança depositada e ressaltaram o compromisso
149 com uma gestão colaborativa, pautada no diálogo, no trabalho coletivo e no
150 fortalecimento do Programa, com especial atenção ao reconhecimento da diversidade de
151 pesquisas e pesquisadores da Baixada Fluminense. Houve manifestações de apoio por
152 parte dos docentes, que parabenizaram a nova coordenação, reconheceram o trabalho
153 da gestão anterior e elogiaram o empenho da Comissão Eleitoral. Posteriormente,
154 passou-se para o quinto ponto da pauta: **5. Situação das orientandas da professora**
155 **Joselina da Silva - Suelen Pereira Estevam da Silva (Mat. 20211008739); Roselá**
156 **Aparecida dos Santos Oliveira (Mat. 20211008748) e Fabrícia do Nascimento Silva**
157 **de Oliveira (Mat. 20211008720).** A coordenadora do PPGEduc, professora Fabiane
158 Morgado, manifestou sua preocupação em relação às estudantes Suelen, Roselá e
159 Fabrícia, em razão do falecimento da professora Joselina. Informou que foi realizada
160 uma reunião de acolhimento às discentes, com o intuito de prestar apoio institucional e

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

161 pessoal, tanto na condição de coordenadora e representante do Programa quanto como
162 professora, pesquisadora e mulher. A reunião teve caráter acolhedor, permitindo uma
163 escuta atenta às estudantes e oferecendo um espaço seguro para a manifestação de
164 sentimentos e reflexões sobre os encaminhamentos futuros. A coordenadora destacou
165 que considerou inadequado exigir, neste momento, a indicação de novos(as)
166 orientadores(as), em virtude da sensibilidade do contexto. Ressaltou, no entanto, que
167 essa definição será necessária no início do próximo período letivo, a fim de viabilizar a
168 matrícula e a regularização das atividades de orientação de tese. As estudantes já foram
169 orientadas quanto a essa exigência institucional e foi recomendado que comecem a
170 refletir sobre possíveis nomes com os quais tenham afinidade acadêmica e pessoal.
171 Reforçou-se que a iniciativa da escolha deve partir das próprias discentes e que, em
172 agosto, com o reinício das atividades, o tema será retomado oficialmente. A
173 coordenadora solicitou compreensão e paciência dos(as) colegas, enfatizando que o
174 processo deve ser conduzido com responsabilidade, empatia e respeito à situação
175 emocional das estudantes. Reiterou, ainda, que o Programa acompanhará de forma
176 próxima a situação de cada discente, sendo possível que algumas delas solicitem
177 prorrogação de prazo. Posteriormente, passou-se à análise do ponto 6 da pauta.
178 **Aprovação dos Editais de Recursos PROAP para docentes e discentes.** A professora
179 Anelise Nascimento fez uma breve apresentação dos editais, considerando a necessidade
180 de aprovação para viabilizar o uso dos recursos. Enfatizou que os editais foram
181 encaminhados por e-mail e seguem, em sua estrutura, os moldes do ano anterior. Em
182 relação ao recurso PQI, a docente informou que há uma situação particular neste ano,
183 que é o ingresso significativamente inferior de alunos do PQI, implicando num recurso
184 menor, o que preocupa a Comissão de Recursos. Em seguida, a Coordenação abriu
185 espaço para manifestações, reiterando que os editais foram enviados previamente,
186 conforme previsto na convocatória. Em seguida, encaminhou os documentos para
187 aprovação. Os editais foram aprovados pela maioria e houve 01 (um) voto contrário.
188 Posteriormente, passou-se para o sétimo ponto da pauta. **7. Aprovação dos relatórios
189 finais do estágio pós-doutoral dos pesquisadores Luís da Silva Cazumbá (sob
190 supervisão do professor Renato Nogueira) e Igor Andrade da Costa (sob
191 supervisão do professor Rodrigo Lamosa).** Após breve relato feito pelo professor
192 Renato Nogueira sobre a pesquisa realizada e emissão de parecer favorável pelo
193 professor Amauri Pereira recomendando a aprovação, foi aprovado por unanimidade o
194 relatório final do estágio pós-doutoral do pesquisador Luís da Silva Cazumbá. Em
195 seguida, foi também comunicado pela Coordenadora do PPGEduc, que a apreciação do
196 relatório do pesquisador Igor Andrade da Costa foi retirada da pauta a pedido do
197 professor Rodrigo Lamosa e será apresentado em outra ocasião. Posteriormente,
198 passou-se para o oitavo ponto da pauta. **8. Aprovação da realização de estágio pós-
199 doutoral do pesquisador Jacks Williams Peixoto Bezerra, a ser realizado no
200 PPGEduc, sob supervisão da docente Edmea Santos, com o trabalho intitulado: “A**

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

201 **Ciência da Prevenção e a Prática baseada em Evidências -Desafios e Resultados da**
202 **Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas no Colégio Técnico e na Graduação**
203 **da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**". Após breve relato feito pela
204 professora Edmea Santos sobre a pesquisa a ser desenvolvida, foi aprovada a realização
205 do estágio pós-doutoral pelo pesquisador Jacks Williams Peixoto Bezerra no PPGEduc.
206 Em seguida, os pontos 9 e 10 foram tratados conjuntamente. **9. Aprovação da**
207 **realização de estágio pós-doutoral da pesquisadora Rosangela Costa Soares**
208 **Cabral, a ser realizado no PPGEduc, sob supervisão da docente Marcia Denise**
209 **Pletsch, com o trabalho intitulado: "Educação inclusiva, participativa e sustentável**
210 **em contextos sociais vulneráveis" e 10. Aprovação da realização de estágio pós-**
211 **doutoral da pesquisadora Claudia Celencina Carvalho de Miranda, a ser realizado**
212 **no PPGEduc, sob supervisão da docente Marcia Denise Pletsch, com o trabalho**
213 **intitulado: "Educação inclusiva, participativa e sustentável em contextos sociais**
214 **vulneráveis"**. Após breve relato feito pela professora Márcia Pletsch sobre as pesquisas
215 a serem desenvolvidas, foi aprovada a realização do estágio pós-doutoral pelas
216 pesquisadoras Rosangela Cabral e Claudia Celencina Miranda no PPGEduc. Em seguida,
217 foi incluída na pauta e submetida para apreciação do coletivo, **a realização do estágio**
218 **pós-doutoral da pesquisadora Elda Firmo Braga, sob supervisão da professora**
219 **Adilbênia Freire Machado, com o trabalho intitulado: CasaFem: Vozes feministas**
220 **de Abya Yala que ecoam desde o Paraguai – saberes despatriarcais e descoloniais**
221 **em diálogo"**. Após breve relato da professora Adilbênia sobre a pesquisa a ser
222 desenvolvida, foi aprovada a realização do estágio pós-doutoral pela pesquisadora Elda
223 Firmo Braga. Na sequência, os itens 11 e 12 foram integrados, sendo tratados em
224 conjunto. **11. Nota de repúdio quanto ao encaminhamento de exame de**
225 **Qualificação do PPGEduc e 12. Análise do Colegiado e possíveis providências para**
226 **a denúncia realizada na qualificação do Dinter-**
227 **<https://www.youtube.com/live/EMCYWVSsmMI?si=H3HdCU8TQ3eBX6k9>.** O
228 doutorando Marcelo Ramos dos Santos solicitou a palavra para realizar a leitura de uma
229 nota de desagravo em defesa do professor José dos Santos Souza, seu orientador. O
230 documento foi elaborado por ele, por outros discentes vinculados ao Grupo de Pesquisas
231 sobre Trabalho, Política e Sociedade (GTPS), e por membros da banca de qualificação da
232 doutoranda Adaildes Bispo Dourado, em resposta ao que consideram atos de
233 perseguição explícita dirigidos ao referido professor, por parte da coordenadora do
234 DINTER, professora Anelise Nascimento. A nota de desagravo se volta contra a nota de
235 repúdio do PPGEduc, publicada e divulgada por meio do Sistema Acadêmico da UFRRJ
236 (SIGAA), à sua comunidade, no dia 24 de junho de 2025, e assinada pela Coordenação do
237 Dinter, Coordenação do PPGEduc e Colegiado Executivo do PPGEduc. Os signatários da
238 nota de desagravo expressaram discordância em relação ao conteúdo da nota de
239 repúdio, que, segundo eles, teria interpretado de forma negativa uma fala do professor
240 José dos Santos Souza durante a banca de qualificação de uma discente da Turma Dinter,

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

241 realizada em 18 de junho de 2025. Eles argumentaram que, na ocasião, a discente
242 externou para a banca que não sentia orgulho do trabalho que estava apresentando
243 como material de qualificação de sua pesquisa e que, ao ouvir tal afirmação, no momento
244 de sua fala, o orientador sugeriu que a mesma lesse os textos de qualificação dos colegas,
245 de preferência de outras linhas de pesquisa, para que pudesse comparar e refletir sobre
246 essa impressão que ela externou, de modo a reconhecer o valor do próprio trabalho.
247 Destacaram, ainda, que o professor José buscou reforçar a qualidade do trabalho
248 apresentado, declarando que o texto atende bastante aos requisitos de um texto de
249 qualificação. Os autores da nota de desagravo argumentaram, então, que a sugestão do
250 docente não teve caráter de menosprezo às demais pesquisas do programa, mas
251 constituiu uma estratégia pedagógica para que a doutoranda reconhecesse o valor de
252 sua produção. Dessa forma, consideraram infundadas as críticas presentes na nota de
253 repúdio, uma vez que, segundo eles, não houve qualquer desqualificação ou
254 hierarquização entre as linhas de pesquisa do PPGEduc. Por fim, o grupo manifestou
255 confiança na conduta ética e acadêmica do professor José dos Santos Souza e dos demais
256 membros da banca, destacando o compromisso de todos com a formação discente e com
257 os valores de pluralidade, acolhimento e diálogo que fundamentam a missão
258 institucional do PPGEduc/UFRRJ. Ao encerrar a leitura, o discente Marcelo agradeceu
259 pelo espaço e pela escuta. Em seguida, a professora Sandra Sales solicitou a palavra. Ela
260 reconheceu a leitura e o direito à manifestação feita pelo discente Marcelo, mas pontuou
261 ter interpretação diametralmente oposta ao conteúdo da nota lida por ele. A professora
262 afirmou que, enquanto docentes, é possível valorizar o trabalho de um estudante sem
263 desqualificar outros, especialmente quando não se dispõe de evidências concretas sobre
264 os textos produzidos em outras bancas de qualificação. Para ela, a fala do professor José
265 teve um impacto negativo sobre os demais estudantes e linhas do Programa, o que
266 considera grave. Em complemento à fala da professora Sandra, houve a manifestação da
267 docente Ana Maria Marques, destacando a amplitude da questão abordada, já que a nota
268 de repúdio foi encaminhada porque o episódio atinge não apenas quem está
269 diretamente envolvido na qualificação, mas também toda a turma, outros estudantes e
270 docentes. Segundo a docente, a atitude do professor na banca, atinge, ainda, os pares
271 convidados para compor as bancas, tanto da UFRRJ quanto de outras instituições, que
272 colaboram na validação das pesquisas, já que um trabalho, quando aprovado, não é
273 validado apenas por seu orientador ou orientadora, mas por esse conjunto de
274 especialistas que se dispõem a contribuir. Dessa forma, ela acrescentou que considera
275 que a situação gera um impacto complexo, envolvendo não apenas os indivíduos
276 diretamente citados, mas também a instituição e o nome do Programa como um todo.
277 Por isso, se dirigiu ao discente Marcelo, discordando de sua percepção, pois disse
278 acreditar que nela são desconsiderados aspectos importantes já elencados, inclusive
279 pela professora Sandra. Ainda na fala da docente, ao se afirmar que determinado
280 trabalho se destaca em relação a outros, desqualifica-se implicitamente os demais —

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

281 trabalhos que também foram avaliados por colegas competentes, aprovados ou
282 submetidos à revisão. Seguindo em sua narrativa, acrescenta que, ao se colocar em
283 dúvida a qualidade de pesquisas aprovadas em bancas públicas, levanta-se uma
284 acusação grave e constrói-se um enredo institucional preocupante. Então, finalizou
285 alertando que, embora respeite o ponto de vista apresentado, não consegue encontrar
286 elementos que o fundamentem. Em seguida houve a fala da professora Adriana Lopes. A
287 docente, referindo-se à leitura da nota de desagravo feita por Marcelo e às manifestações
288 anteriores de Sandra e Ana Marques, posicionou-se como integrante do colegiado e
289 como linguista. Em sua fala, contribuiu com uma reflexão sobre os efeitos da linguagem,
290 destacando que, na retórica, é comum a ocorrência de atos de fala indiretos, inclusive
291 ofensas que não são expressas de forma explícita, mas se manifestam por meio de
292 construções linguísticas. Segundo sua análise discursiva, um elogio que se constrói pela
293 desqualificação de outros trabalhos não pode ser considerado, de fato, um elogio, mas
294 sim uma desqualificação generalizada. A seu ver, a fala proferida durante a qualificação
295 constitui um ato de ofensa indireta aos demais trabalhos do Programa. Posteriormente
296 houve a fala da professora Anelise Nascimento. A coordenadora do DINTER iniciou sua
297 fala esclarecendo que a nota de repúdio mencionada por Marcelo foi redigida e assinada
298 coletivamente por docentes do Programa. Rejeitou veementemente a acusação de
299 perseguição, afirmando que nunca houve qualquer atitude dessa natureza por parte da
300 Coordenação do DINTER. Em seguida, a docente relatou que recebeu a mensagem de
301 uma aluna do DINTER, que se sentiu ofendida com o ocorrido durante a banca de
302 qualificação em questão. Então, como responsável institucional, encaminhou o caso à
303 Coordenação Geral do PPGEduc, seguindo o mesmo procedimento que adotaria diante
304 de qualquer denúncia, independentemente do(a) docente envolvido(a). Reforçou que
305 esse tipo de encaminhamento é praxe institucional e já havia sido realizado
306 anteriormente, inclusive durante sua gestão como Coordenadora do Programa, sempre
307 sem motivação pessoal. Em seguida, houve a fala da docente Rosângela Malachias. A
308 docente relatou ter assistido ao vídeo da banca em questão por algumas vezes e
309 declarou ter se sentido profundamente incomodada com a fala do professor José dos
310 Santos Souza, considerando que, ao se elogiar um trabalho, desqualificando outros,
311 compromete-se toda a produção acadêmica envolvida, já que não é adequado sugerir a
312 um estudante que compare seu trabalho com o de outros, como se fosse possível
313 estabelecer publicamente esse tipo de juízo. Ressaltou, ainda, que a qualificação é uma
314 etapa técnica e rigorosa, sendo, portanto, inadequado e ofensivo desqualificar os demais
315 trabalhos em comparação. Finalizou afirmando que se sentiu pessoalmente ofendida
316 pela fala. Posteriormente, houve a fala do professor Rodrigo Lema. O docente, ainda que
317 atualmente não vinculado ao DINTER, afirmou sentir-se igualmente impactado pelos
318 desdobramentos do episódio. Expressou preocupação com o teor da nota de desagravo
319 apresentada, que, em sua avaliação, acusa diretamente uma colega, a coordenadora do
320 DINTER, sem apresentar elementos objetivos que sustentem tal acusação. O professor

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

321 questionou os signatários da nota sobre a existência de provas concretas que
322 fundamentem a denúncia de perseguição, observando que o grupo que assina o
323 documento é composto exclusivamente por membros de um mesmo coletivo, o que, em
324 sua leitura, compromete a legitimidade da nota como posicionamento institucional.
325 Indagou se outros docentes ou estudantes do DINTER estariam dispostos a subscrevê-la.
326 Na sequência, também manifestou desconforto com o fato de que, em defesa de um
327 docente, tenha-se optado por acusar diretamente uma colega, sem respaldo formal. Em
328 seguida, comparou as duas manifestações emitidas até o momento, a nota de repúdio e a
329 de desagravo, ressaltando que a primeira foi cautelosa, sem expor nomes, enquanto a
330 segunda torna pública uma acusação grave, de perseguição deliberada. O docente
331 afirmou estar preocupado com os rumos institucionais que esse tipo de conduta pode
332 provocar e questionou se esse é o ambiente que se deseja cultivar no PPGEduc,
333 especialmente considerando a existência de parcerias interinstitucionais, como a
334 mantida com o Instituto Federal Goiano. Finalizou advertindo que, caso fosse ele o alvo
335 da acusação, tomaria providências formais e defendeu que a instituição também deve
336 agir de maneira consequente e responsável diante de acusações públicas dessa natureza.
337 Posteriormente, houve a fala da discente Jeanne Coutinho. A aluna esclareceu que a nota
338 de desagravo foi redigida coletivamente por pessoas que estavam presentes na banca de
339 qualificação mencionada. Informou que o documento não teve como objetivo ofender
340 uma pessoa específica, mas sim expressar solidariedade a todos os docentes que
341 acompanham e se envolvem nos processos formativos dos discentes. Reconheceu que a
342 menção à perseguição foi incluída na nota, embora não fosse o foco principal do grupo, e
343 ressaltou que a redação final passou por várias mãos, sempre com a intenção de afirmar
344 a identidade coletiva dos signatários. Reforçou que não houve, por parte do grupo,
345 intenção de ofender qualquer docente ou coordenador, e que o objetivo foi apenas
346 registrar um posicionamento em resposta à nota de repúdio publicada. Posteriormente,
347 a coordenadora do PPGEduc, Fabiane Morgado, deu continuidade à leitura da nota de
348 repúdio, tendo em vista que na leitura da nota de desagravo, o discente Marcelo citou
349 apenas um trecho da referida nota, devendo ser complementada com as informações a
350 seguir: “A coordenação do DINTER e a coordenação do PPGEduc repudiam tal ato! Nós do
351 PPGEduc não compactuamos com práticas que sugerem a desqualificação das pesquisas que têm
352 sido realizadas no âmbito de nossas três linhas de investigação: Estudos Contemporâneos e
353 Práticas Educativas, Desigualdades Sociais e Políticas Educacionais, Educação Étnico-Racial e de
354 Gênero: Linguagens e Estudos Afro-diaspóricos. No mesmo sentido, não compactuamos com
355 atitudes que ofendam ou desrespeitam os(as) estudantes em seus processos formativos e
356 ressaltamos que a Qualificação é um momento importante da formação na Pós-Graduação,
357 especialmente, por ser tratar de um trabalho em andamento, passível de ajustes e
358 reformulações. Nós valorizamos a postura ética e respeitosa que deve ser base elementar
359 dos(as) docentes do Programa nos processos de Qualificação e Defesa, de modo que todas as três
360 linhas tenham seu valor reconhecido no desenvolvimento das pesquisas científicas específicas
361 de cada linha de investigação. Esclarecemos que os textos dos exames de Qualificação não são

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

362 públicos, sendo encaminhados diretamente para os membros das bancas, de modo que, além dos
363 critérios éticos envolvidos na sugestão do presidente da banca, eles se distanciam da realidade.
364 Docentes não têm acesso aos exames das outras bancas, nem mesmo da própria Linha de
365 Pesquisa. Sendo então impossível aferir juízo de valor ao material produzido para além das
366 próprias orientações ou de bancas que fazemos parte. Deixamos, também, as portas abertas para
367 todos(as) os(as) estudantes que se sentirem incomodados(as), alarmados(as) ou vitimados(as)
368 por qualquer conduta ofensiva e desrespeitosa - praticada pelo corpo discente ou docente -, para
369 que possamos continuar construindo, juntos(as), um Programa acolhedor, comprometido em
370 formar profissionais da Educação de excelência na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro e no
371 Brasil". Com base nesse compromisso, ressaltou que a nota foi assinada em conjunto pela
372 Coordenação do DINTER, pela Coordenação do PPGEduc e pelo Colegiado Executivo do
373 PPGEduc e qualquer ação referente à nota deve ser conduzida de forma colaborativa
374 entre essas três instâncias institucionais. Após a fala da coordenadora, houve a
375 manifestação da docente Patrícia Bastos. A professora manifestou apoio às falas das
376 colegas Sandra, Ana Maria e Rosângela, bem como do professor Rodrigo Lema, e afirmou
377 considerar que a fala do professor José dos Santos Souza, durante a banca de
378 qualificação em questão, constitui uma acusação direta contra o Programa. Segundo sua
379 avaliação, a fala do professor sugere que os trabalhos desenvolvidos no âmbito do
380 PPGEduc não teriam qualidade e que as qualificações seriam meramente formais — o
381 que considera uma acusação grave. A professora enfatizou que o DINTER envolve
382 recursos públicos e parcerias institucionais, como a existente com o IF Goiano, e que,
383 diante da gravidade das acusações, considera necessário apurar os fatos de maneira
384 formal. Observou que a nota de desagravo dirigida à Coordenação do DINTER contém
385 uma acusação textual direta, o que, segundo ela, exige a instauração de uma comissão de
386 sindicância para verificar a autoria e a materialidade das denúncias apresentadas.
387 Concluiu defendendo a imediata abertura de um processo de sindicância para investigar
388 as acusações contidas tanto na fala do professor quanto na nota de desagravo, alertando
389 que, se confirmadas, as denúncias poderão resultar em processo administrativo
390 disciplinar; caso contrário, deverão ser arquivadas. Encerrando sua fala, solicitou
391 formalmente que o colegiado encaminhe a demanda. Em seguida, manifestou-se o
392 professor José dos Santos Souza, que agradeceu o apoio de colegas e discentes,
393 especialmente em relação à nota de desagravo, que considerou de grande valor pessoal.
394 O professor declarou que tomou conhecimento da nota de repúdio apenas por meio de
395 comunicado eletrônico enviado à comunidade acadêmica pelo SIGAA, sem ter sido
396 convidado a prestar esclarecimentos. Afirmou não desejar discutir a pertinência do
397 procedimento administrativo adotado, preferindo concentrar-se apenas no conteúdo da
398 nota de repúdio, a qual qualificou como "perversa, inflamada e infundada". Segundo o
399 docente, a nota de repúdio distorceu o contexto da qualificação, que teria transcorrido
400 com excelência, reconhecimento acadêmico à doutoranda e atuação ética e pedagógica
401 por parte da banca. Reiterou que a sugestão feita à orientanda — para que comparasse

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

402 seu trabalho com o de outros colegas — teve caráter formativo, e não depreciativo.
403 Ressaltou que tal prática é comum em programas de pós-graduação e que os seminários
404 de pesquisa do próprio PPGEduc promovem esse tipo de intercâmbio. Negou ter feito
405 qualquer hierarquização entre linhas de pesquisa ou trabalhos, atribuindo a
406 interpretação negativa de sua fala a sentimentos pessoais e visões enviesadas por parte
407 da coordenadora do DINTER, Anelise Nascimento. Relatou, ainda, que tem sido alvo de
408 perseguições administrativas por parte da referida professora, incluindo negativas
409 sistemáticas a pedidos de diárias e passagens para participação em eventos científicos
410 — recusas que, segundo ele, não ocorrem com outros docentes —, além de abordagens
411 consideradas capciosas direcionadas a seus orientandos. Destacou que tais condutas
412 têm sido relatadas com frequência e estão documentadas. Criticou também o fato de a
413 coordenadora do DINTER ter buscado, no vídeo da banca, trechos que sustentassem a
414 nota de repúdio, alegando que a autora da nota sequer teria percebido que o trecho
415 citado se refere à sua fala como orientador, e não como presidente da banca, o que,
416 segundo ele, demonstra que a ação foi motivada por sentimentos pessoais como rancor e
417 hostilidade. O professor defendeu que sua sugestão à orientanda — de comparar seu
418 trabalho com o de outros doutorandos — é legítima, especialmente em um programa
419 interinstitucional, no qual os estudantes mantêm vínculos profissionais e institucionais
420 entre si. Argumentou que o compartilhamento de experiências fortalece a formação dos
421 pós-graduandos e que sua fala jamais teve o objetivo de desqualificar os demais
422 trabalhos. Ao contrário, visava reconhecer o valor do trabalho da doutoranda. Reforçou
423 que, em nenhum momento, promoveu hierarquização entre linhas ou produções
424 acadêmicas, e que a interpretação nesse sentido é de inteira responsabilidade dos
425 autores da nota de repúdio, motivada por uma leitura parcial e contaminada por
426 ressentimentos, ressaltando que sua fala teve como único objetivo valorizar a pesquisa
427 da orientanda. Por fim, declarou que não desejava se alongar, reconhecendo o desgaste
428 emocional causado pelo episódio, mas considerou necessário registrar que assistir a um
429 vídeo de quase três horas com o intuito de encontrar falas comprometedoras, e em
430 seguida recorrer a expedientes públicos em vez de trâmites administrativos adequados,
431 contribui para a criação de um ambiente institucional tóxico. Finalizou afirmando que
432 essa atitude enfraquece as condições de trabalho e adocece a comunidade acadêmica.
433 Considerando a vinculação direta da coordenadora do DINTER, professora Anelise
434 Nascimento, à carta de repúdio, realizada pelo professor José dos Santos, a
435 coordenadora do PPGEduc, Fabiane Morgado, questionou o professor José sobre qual
436 parte da nota de repúdio ele não compreendeu, já que a referida nota foi redigida pela
437 coordenação do PPGEduc em conjunto com as demais instâncias envolvidas
438 (Coordenação do DINTER e Colegiado Executivo). O professor José respondeu que tudo
439 que tinha para dizer, já havia dito. A professora Fabiane reforçou, então, que o ataque
440 direto à professora Anelise Nascimento não se justificava, uma vez que a nota foi uma
441 construção coletiva, aprovada pelo colegiado executivo e pela coordenação do DINTER.

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

442 Em seguida, abriu a palavra ao professor Mauro Guimarães, que reiterou que a decisão
443 sobre a nota foi coletiva e aprovada consensualmente pelo colegiado executivo. Ele
444 ressaltou que não faz sentido responsabilizar individualmente a professora Anelise
445 Nascimento por um posicionamento que representa o conjunto do Programa. A
446 professora Patrícia Bastos, por sua vez, propôs formalmente a abertura de uma
447 comissão de sindicância para apurar os acontecimentos da qualificação e os
448 desdobramentos ocorridos na reunião. Ressaltou que jamais havia presenciado, em uma
449 reunião de colegiado, uma fala tão misógina. Manifestou-se profundamente atingida pelo
450 ataque direto à professora Anelise, destacando que o colegiado executivo é um órgão
451 eleito e representativo. Criticou veementemente a postura do professor, apontando o
452 crescimento da misoginia e do machismo estrutural, o que a comoveu e indignou
453 profundamente. Encerrou sua fala dizendo-se pessoalmente agredida com a fala do
454 professor José, considerando-a ainda mais grave do que o ocorrido na qualificação e no
455 teor da nota de desagravo. Ressaltou que a professora Anelise Nascimento merece
456 respeito e reconhecimento, como profissional e como mulher. Em seguida, passou a
457 palavra à professora Ana Maria Marques, que durante a sua fala prestou solidariedade à
458 professora Anelise e às demais colegas, concordando integralmente com a indignação
459 manifestada pela professora Patrícia Bastos. A docente fez algumas considerações sobre
460 o ocorrido e, em seguida, passou a palavra para a Coordenadora do PPGEduc, Fabiane
461 Morgado, que agradeceu a manifestação dos presentes, solicitando formalmente o envio,
462 por e-mail, da nota de desagravo redigida como também do texto da carta lida pelo
463 professor José dos Santos Souza, garantindo, assim, que todos e todas tenham acesso ao
464 seu conteúdo. Na sequência, a palavra foi concedida ao professor Bruno Bahia, que
465 iniciou sua fala manifestando solidariedade à professora Anelise Nascimento pelo
466 trabalho sério que vem desempenhando no PPGEduc. Reforçou seu apoio às falas que o
467 antecederam, especialmente às de Patrícia Bastos e Ana Marques, e comentou sobre uma
468 acusação feita pelo professor José, segundo a qual a professora Anelise teria, de forma
469 unilateral, negado um pedido de passagens e diárias, uma vez que além de coordenadora
470 da Turma Dinter, a docente também é presidente da Comissão de Recursos. O professor
471 Bruno esclareceu que integra, há bastante tempo, a Comissão de Recursos Financeiros
472 do Programa e afirmou categoricamente que todas as deliberações sobre uso de
473 recursos são discutidas e aprovadas por essa comissão, não cabendo decisões
474 individuais, muito menos arbitrárias. O docente deu continuidade às falas, reafirmando
475 que todo o processo de repasse de recursos, distribuição e elaboração de editais é
476 realizado de forma coletiva, sempre com o objetivo de promover o melhor para o
477 Programa — tanto para discentes quanto para docentes. Enfatizou que as decisões da
478 Comissão de Recursos não seguem critérios pessoais nem se baseiam em convicções
479 individuais, destacando a importância de deixar isso claro, sobretudo por se tratar de
480 recursos públicos. Afirmou que é inadmissível permitir que comentários levianos
481 comprometam a reputação de quem atua com responsabilidade. A professora Fabiane

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

482 Morgado agradeceu a fala do professor Bruno e frisou que há um trabalho coletivo e
483 intenso por trás de cada decisão, que envolve abertura de processos, elaboração de
484 editais e definição de critérios de distribuição — uma responsabilidade que exige
485 esforço e comprometimento. Aproveitou para agradecer publicamente à professora
486 Anelise Nascimento, destacando sua parceria e dedicação tanto na comissão quanto na
487 gestão do Programa. Deu continuidade a sua fala, destacando que a continuidade e
488 qualificação do Programa nos últimos quatro anos só foram possíveis porque a docente
489 Anelise seguiu contribuindo ativamente, mesmo após o término formal de sua gestão,
490 então, lamentou profundamente os ataques que a docente sofreu durante a reunião e
491 expressou solidariedade em nome de toda a equipe. Na sequência, houve a fala da
492 professora Anelise Nascimento, que se mostrou perplexa com as acusações dirigidas
493 diretamente a ela e fez a seguinte reflexão: “Na minha área tem uma coisa que eu considero
494 que a gente deveria aprender mais com as crianças, que é a ideia de que se a carapuça lhe cabe
495 ou se a carapuça não lhe cabe”. Deu sequência a sua fala, enfatizando que toda a carta lida
496 pelo professor José dos Santos Souza não lhe cabe nenhuma palavra e, portanto, ela não
497 tem obrigação de respondê-la. Em seguida, o professor Rodrigo Andrade solicitou a
498 palavra, justificando que havia chegado de outra reunião e, por isso, ainda não havia se
499 manifestado. Informou ter participado da banca de qualificação em questão e, por esse
500 motivo, considerou necessário registrar seu posicionamento. Relatou que, durante o
501 exame, observou que a própria doutoranda foi bastante crítica em relação ao seu
502 trabalho, o que causou surpresa entre os membros da banca. Ressaltou que, em nenhum
503 momento, houve por parte do professor José — tampouco dos demais participantes da
504 banca — qualquer atitude de desqualificação direcionada a outras linhas de pesquisa.
505 Demonstrou perplexidade diante da repercussão do episódio, principalmente ao
506 considerar que situações igualmente ou mais graves já ocorreram no Programa, sem que
507 tenham resultado em notas de repúdio ou encaminhamentos formais. Na sua avaliação,
508 o caso poderia ter sido resolvido com diálogo. Destacou que um convite à conversa ou
509 um pedido de esclarecimento teriam sido alternativas mais adequadas e menos
510 desgastantes. Questionou a escolha pela formalização do conflito, considerando-a
511 desproporcional ao ocorrido. Encerrou sua manifestação, lamentando a forma como os
512 acontecimentos foram conduzidos. Em seguida, a coordenadora do PPGEduc, Fabiane
513 Morgado, retomou a condução da reunião e, considerando o impacto que o vídeo da
514 qualificação trouxe para a comunidade do Programa e os desdobramentos ocorridos
515 durante a reunião, encaminhou para votação a proposta de abertura de processo
516 sindicância, para verificação de materialidade nos fatos relatados. A votação contou com
517 19 votos a favor da proposta, 05 votos contra e 05 abstenções, sendo a proposta de
518 abertura de sindicância sendo aprovada pela maioria do coletivo. Posteriormente,
519 passou-se para o item treze da pauta. **13. Relatoria das comissões.** Neste momento, a
520 coordenadora do PPGEduc, professora Fabiane Morgado, informou que o processo
521 seletivo de alunos regulares (Turma 2025) encontrava-se em fase final, restando apenas

Ata da 156ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares- PPGEduc, ocorrida em 30/06/2025, por videoconferência.

522 as etapas de heteroidentificação e de classificação final. Comunicou, ainda, que as
523 demais comissões deverão ser recompostas e retomadas no segundo semestre, com a
524 devida atualização das portarias vigentes. A previsão é de que os trabalhos dessas
525 comissões sejam retomados em agosto. Em relação ao item quatorze da pauta.
526 **Acompanhamento de prazos de qualificação e defesa de discentes do PPGEduc e**
527 **aprovação dos pedidos de prorrogações**, foi sugerido que esse acompanhamento
528 também seja retomado em agosto e trazido na pauta da próxima reunião colegiada,
529 considerando que esse será um período de maior concentração das atividades. Em
530 seguida, a coordenadora do PPGEduc passou para o décimo quinto ponto da pauta. **15.**
531 **Homologação de Bancas de Qualificação/Defesa.** Foi homologada a aprovação ad
532 referendum das bancas de qualificação dos discentes: Elizete Costa Campos; Adaildes
533 Bispo Dourado; Joana D'arc Cesar Viana; Natalia Macedo Nunes; Josias Jose da Silva
534 Junior; Janaina Neves Estrela de Cantuario; Mariane de Paula Marcos e Patrícia Regina
535 de Oliveira. Também houve a homologação da aprovação ad referendum das bancas de
536 defesa dos discentes: Thiago Renan Figueira Dutra; Mona Lisa Fouyer; Eduarda Cristina
537 de Oliveira Santos; Felipe Machado Huguenin; Wanderson da Silva Santi e Brenda
538 Cristina da Silva e Silva. Em seguida, a coordenadora do PPGEduc, Fabiane Morgado,
539 agradeceu a todos e todas, por todos esses anos de caminhada. Fez um agradecimento
540 especial aos professores Anelise Nascimento, Mauro Guimarães e à secretária do
541 PPGEduc, Renata Bastos, pela parceria e comprometimento com o Programa. Também
542 agradeceu às comissões, que desempenham atividades tão importantes no PPGEduc.
543 Concluiu a sua fala, dizendo que continuará contribuindo com o Programa e desejou aos
544 professores Fábio Rosa e Ricardo da Costa muito sucesso na próxima gestão. Nada mais
545 havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 17h40 e eu, Renata Carolina Santos Bastos,
546 secretária do PPGEduc, lavrei a presente ata que seguirá assinada por mim e pelos
547 demais membros do colegiado pleno.

Docentes:

1. Adilbênia Freire Machado
2. Adriana Carvalho Lopes
3. Ahyas Siss
4. Aline de Carvalho Moura
5. Amanda Oliveira Rabelo
6. Ana Maria Marques Santos
7. Andreia Gomes da Cruz
8. Anelise Nascimento
9. Aristoteles de Paula Berino
10. Bruno Cardoso de Menezes Bahia
11. Clézio dos Santos
12. Edméa dos Santos
13. Fabiane Frota da Rocha Morgado
14. Fábio José Paz da Rosa
15. Fabrícia Vellasquez Paiva
16. José dos Santos Souza
17. José Henrique dos Santos
18. Marcelo Almeida Bairral
19. Mauro Guimarães
20. Patricia Bastos de Azevedo
21. Ramofly Bicalho dos Santos
22. Ricardo Dias da Costa
23. Renato Nogueira
24. Rodrigo Coutinho Andrade
25. Rodrigo Lamosa
26. Rodrigo Lema Del Rio Martins
27. Rosangela Malachias
28. Sandra Regina Sales

Representantes Discentes:

1. Brenda Cristina da Silva e Silva
2. Gabriela Simões Silva
3. Jeanne Emília Coutinho
4. Taianne Barreto

Secretária do PPGEduc:

1. Renata Bastos